XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

A SOCIOLINGUÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ENFOQUE INTERDISCIPLINAR.

Autores:

SIMONE RODRIGUES PERON CORRÊA (XIX BIC 2011/2012)
MARIANNA DO VALLE MODESTO PAIXÃO (XIX BIC 2011/2012)
ANA LAURA FURTADO PACHECO (XIX BIC 2011/2012)
BRUNA DOS ANJOS DA COSTA CRESPO (XIX BIC 2011/2012)
LUCIA FURTADO DE MENDONCA CYRANKA (ORIENTADOR)

Resumo:

Pesquisa realizada em duas escolas públicas municipais de Juiz de Fora - XIX BIC 2011/2012 - constatou a viabilidade da adoção da pedagogia da variação linguística na educação linguística dos alunos. A perspectiva interdisciplinar foi a proposta desafiadora. Um grupo focal constituiu-se na Faculdade de Educação da UFJF para discussão inicial, tendo o tema atraído professores de diversas áreas de ensino. O estudo e discussão de textos da área (BORTONI-RICARDO, 2004; 2005; FARACO, 2008; PERINI, 2010), ensejou a implementação de uma pesquisa-ação (KEMMIS; MC TAGGART, 1998) com dois grupos de professores de duas escolas, um deles atuando no Ensino Médio (professores de Língua Portuguesa e de História) e outro no nível inicial do processo de alfabetização (professora alfabetizadora e professora contadora de histórias). No primeiro grupo, focalizou-se um cordel, de Ferreira Goulart, cujo enredo suscitou reflexões sócio-políticas, por um lado e, por outro, a identificação da variedade linguística não prestigiada do português do Brasil. As reflexões conduziram ao reconhecimento da legitimidade dessa expressão da cultura popular, além da especificidade de outra, adequada à circulação do saber científico. O segundo grupo, centrando-se mais no processo de aquisição do código escrito do que na característica dialetal das crianças, levou-as, a partir do trabalho com contação de histórias realizado por outra professora da sala, em colaboração com a alfabetizadora, a produzir um pequeno texto, o que representou grande avanço daquelas crianças, antes avaliadas pelo PROALFA como tendo baixo desempenho. Em um segundo momento, a partir desse trabalho, foram analisadas as dificuldades de escrita encontradas nessa e em produções textuais subsequentes dos alunos, bem como os diferentes níveis de alfabetização detectados na mesma sala de aula. Foi também alvo da investigação o trabalho realizado com gêneros textuais com esses pequenos alunos. A pesquisa-ação demonstrou que, em todos os níveis de escolaridade, o trabalho de educação linguística sem fragmentação é viável, focando-se a língua em uso em todas as disciplinas, apagando-se, portanto,

as diferenças.
Palavras-chave: Pedagogia da variação linguística; Interdisciplinaridade; Ensino de linguagem.